

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO EIXO NORTEADOR

Manuela de Carvalho Miguel¹
Maria José Chaplin²

Introdução: De acordo com a legislação acerca da educação, o ensino superior enfrenta, no Brasil, sérios problemas, os quais desde 2001 são identificados como agravantes para o desenvolvimento da nação no quadro mundial. Visando a melhoria do conhecimento e educação dos cidadãos do país e mediante uma política de apoio, o governo fortalece o ensino nas instituições públicas visando desenvolver o aprendizado em níveis formais - desde o ensino fundamental até o nível superior - financiando pesquisas e projetos de extensão, essenciais para a tecnologia na educação e avanço das instituições do país. Neste processo englobam-se também profissionais que necessitam de capacitação acerca de informações e maior especialização no trabalho, fortalecendo a idéia de um método de ensino que contemplasse o profissional em sua magnitude, incluindo sua experiência advinda do campo de trabalho e acrescentando novas tecnologias e avanços da sua área. Inserido neste pensamento e trazendo-o para o campo da saúde, o governo criou programas para qualificação dos trabalhadores na tentativa de melhorar o setor de saúde do país e adequar os profissionais às necessidades epidemiológicas de cada região, criou-se, assim a residência multiprofissional. A necessidade de um trabalho interligado das equipes de saúde visando a atenção integral da comunidade e conseqüentemente da família levou a criação dos primeiros programas de residência multiprofissional, agregando diversas profissões num mesmo curso, buscando atender às necessidades sócio epidemiológicas da população brasileira; A Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Federal do Rio Grande – RS, é uma proposta nova, que está se construindo, como primeira experiência na FURG. Pretende especializar profissionais dos cursos de graduação existentes na instituição e que se relacionam com a saúde: Enfermagem, Educação Física e Psicologia. Por meio da formação em serviço, o residente fica inserido em uma equipe interdisciplinar no nível de atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), realizando práticas e construindo propostas que contribuam para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS. **Objetivos:** O presente trabalho visou investigar, a partir da perspectiva dos residentes, o desenvolvimento da Residência Multiprofissional em Saúde da Família com foco na práxis de seus pressupostos teóricos. **Metodologia:** O presente trabalho tem foco qualitativo, de natureza descritiva exploratória. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas aos residentes que foram realizadas individualmente no segundo semestre de 2011, na Escola de Enfermagem e nas unidades de atuação da residência, utilizando-se de uma questão norteadora que serviu como estímulo para a reflexão e através da fala dos residentes sobre como percebem a aplicação dos pressupostos da RMSF na prática. Totalizaram oito residentes, sendo quatro da Enfermagem, dois da Psicologia, dois da Educação Física, que atuam na Estratégia Saúde da Família nas unidades de saúde do CAIC e do Bairro São Miguel. Os dados obtidos foram analisados à luz do referencial teórico, incluindo também os pressupostos assumidos pela RMSF e verificando as dificuldades e potencialidades, tendo como eixo transversal, a educação permanente. **Resultados:** Foram agrupados em quatro categorias, através das colocações entre as falas obtidas na pesquisa, as contribuições do referencial teórico e reflexões dos temas expondo, portanto, as percepções de: Multiprofissionalidade e Interdisciplinaridade - Há uma convergência dos temas interdisciplinar e multiprofissional quando se trata há uma equipe multiprofissional, uma vez que trabalhando juntos existe em algum momento a troca de idéias sobre os mais diversos assuntos e situações; Humanização e o cuidado integral - Os residentes identificam a humanização em suas práticas diárias, bem como percebem que o grande desafio de um profissional é cuidar do ser humano na sua totalidade e os conceitos de humanização do cuidado estão diretamente relacionados para a prestação de um cuidado integral. Estes conceitos se expressam na fala dos residentes e demonstram algumas lacunas, como por exemplo, na dificuldade em pontuar cuidado integral e humanização,

¹ Discente 9ª série da graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

² Docente da Escola de Enfermagem da FURG

entre o que é preconizado nos pressupostos e a percepção dos sujeitos do estudo; Educação permanente – Ressalta-se aqui o aprofundamento teórico-prático que os residentes explicitaram sobre a educação permanente durante seus discursos. O tema permeou todas as outras categorias temáticas que norteiam a proposta da residência multiprofissional em saúde da família. Todos os sujeitos entrevistados na pesquisa expressaram representações mesmo que implícitas nas suas práticas diárias sobre a educação permanente; Cidadania - os residentes mostram-se conscientes das mudanças que podem fazer estão exercendo seu papel como cidadão que é capaz de analisar e modificar o meio em que vive, garantindo seu direito e melhorando sua vivência da realidade. **Conclusão:** Em virtude da análise realizada e pela concepção traduzida nas falas, o programa de residência em saúde da família contempla, os pressupostos contidos no projeto político pedagógico da mesma.

Descritores: Enfermagem; Saúde da família; Avaliação de Processos; Residência Multiprofissional; Educação Permanente;